

o Nightwind. Não sou só eu; você descobriria que sou realmente bastante tolerante, mas sim, o próprio navio não gosta de tripulação desonesta. Ele fica bastante... irritado."

Como se fosse uma deixa, o navio geme enquanto passa por uma onda.

"Quem você está chamando de mentiroso?" Abe diz atrás de mim, acorrentado ao outro lado do mastro. Ele está tentando parecer irritado, mas eu ouço a dor em sua voz. Ele deve ter sido atingido pelo mesmo remo.

Abe, eu o aviso. Ele tem o péssimo hábito de responder e não ler as situações sociais corretamente. Ou não se importar em fazer isso.

"Você, obviamente, Doutor Van Helsing," Ramsay diz, "se esse for, de fato, seu nome verdadeiro. Francamente, parece realmente inventado."

"É holandês," Abe diz, cuspiendo.

"Ah! Isso explica por que soa como um cocô em seus dentes," ele diz.

Eu ria disso se não estivesse tão preocupado com a forma como ele descobriu que eu era um padre.

"É o nome dele, e ele é um médico", rosno para ele. "E eu era um padre. Eu era o Padre Aragon."

"Ah, eu sei", Ramsay me diz, apoiando-se na espada, suas mãos casualmente penduradas sobre o punho. "Você pode achar que não conseguimos acompanhar todas as notícias e rumores que este mundo tem a oferecer devido a estarmos perpetuamente no mar, mas visitamos muitos portos. Falamos com muitas almas diferentes — quando não estamos bebendo delas — e temos outras maneiras de obter informações. Acho que sei muito mais do que você pensa que sei."

"Aparentemente", digo baixinho.

"Então me diga, Padre", ele diz, não impressionado. "Por que você e o médico mentiram sobre sua vocação passada? Você tinha vergonha do que fez em Nombre de Jesus?"

Como diabos ele sabia disso?

Calma, Aragon, a voz de Abe desliza em minha mente. Deixe-o falar primeiro.

Não entregue Larimar.

"Você não estaria?", pergunto, olhando o capitão bem nos olhos.

Ele me estuda por um momento. "Suponho que sim. Mas, novamente, não sou como você. Não sou uma fera. Ficaria surpreso em saber que um monstro sente vergonha."

"Como você pode ver, não sou um monstro", digo a ele com os dentes cerrados.

"Atualmente", acrescento.